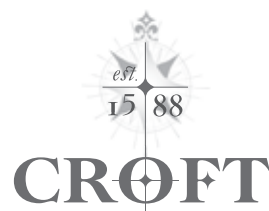


CROFT DECLARA VINTAGE 2009



É com enorme entusiasmo que a Croft anuncia a declaração de Vintage 2009.

Adrian Bridge, director-geral da Croft comenta: "2011 marca o décimo aniversário do regresso da empresa à gestão familiar. Os nossos investimentos na Quinta da Roêda continuam a enaltecer a reputação desta icónica vinha, resultando na quarta declaração desde a aquisição da propriedade. É assim com particular orgulho que anuncio a declaração do Croft Vintage 2009."

Um ano marcado pela baixa produtividade e época de maturação muito seca, é como 2009 será recordado. É também um ano de vinhos excepcionalmente densos e concentrados e com enorme potencial de envelhecimento. Os vinhos de 2009, são contudo impressionantes pela qualidade da fruta e por uma complexidade multidimensional.

David Guimaraens, enólogo da Croft, denota: "O regresso à pisa tradicional na Quinta da Roêda permitiu-nos conseguir o melhor dos vinhos de 2009. Fomos capazes de extrair toda a densidade e os maciços taninos, característicos deste ano, sem comprometer a complexidade e a elegância.

"A Roêda é uma quinta muito grande. Apesar de termos feito extensas replantações continuamos a recorrer às parcelas históricas da vinha, onde efectivamente se encontra a essência deste terroir único, para os nossos vinhos do Porto vintage", afirma António Magalhães, responsável de viticultura.

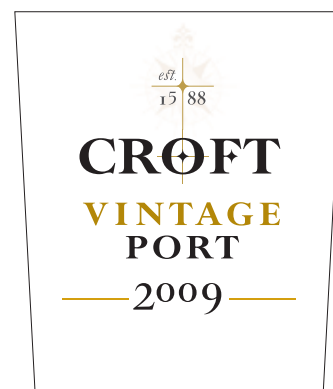
O lote do vintage Croft 2009 é feito inteiramente com vinhos da Quinta da Roêda e apresenta um aroma distinto muito frutado que é característico dos vinhos desta propriedade. O vinho foi produzido exclusivamente em lagares.

Devido aos baixos rendimentos da vindima, as quantidades que serão engarrafadas são inferiores às dos últimos três vintage declarados.



Notas de Prova:

Cor roxo profundo. No nariz uma fruta opulenta e sedutora combinam com uma complexa e multidimensional explosão aromática. Perfumes resinosos pungentes de eucalipto e esteva, notas de lichia e maracujá envolvem-se com exóticas notas de almíscar e cedro. Na boca é redondo e aveludado, os taninos densos mas bem integrados são envolvidos num manto de succulenta fruta vermelha. A fruta em compota presente até ao final dá lugar a uma pungente e deliciosa frescura.

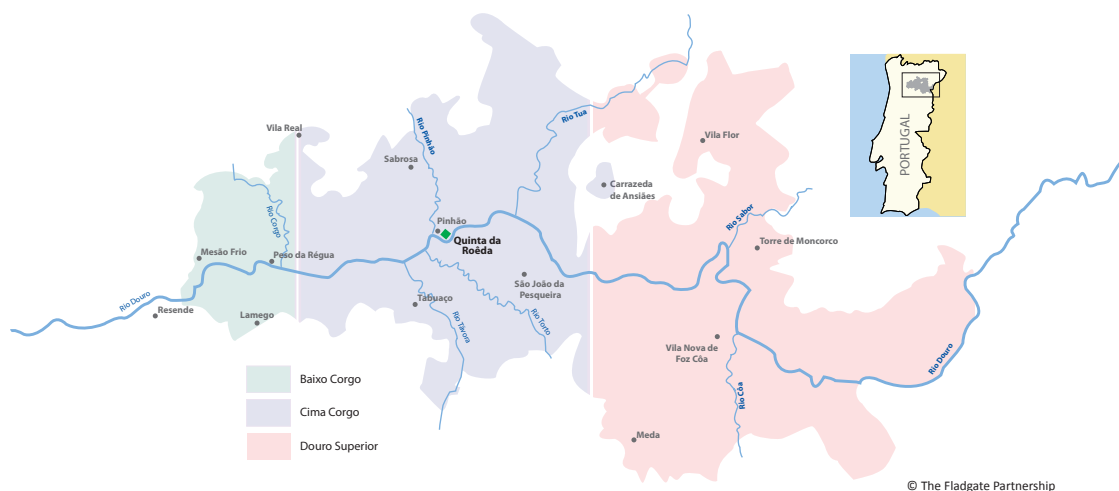




Quinta da Roêda

A Quinta da Roêda, consensualmente aceite como sendo um dos melhores vinhedos do vale do Douro, forma uma extensa curva de vinha em terraços na margem Norte do rio Douro, imediatamente a montante da vila do Pinhão. A propriedade foi adquirida pela Croft em 1889 e foi extensivamente renovada com replantações contínuas até à primeira metade do século XX. Desde que a Croft voltou à gestão familiar, com a sua incorporação na Fladgate Partnership, a propriedade voltou a ser alvo de avultados investimentos. Estes incluem a reconstrução dos lagares tradicionais permitindo a reintrodução da pisa, método que ainda não conhece rival na produção de vintages.

Estes esplêndidos e perfumados vinhos da Roêda, com o seu carácter frutado e cheio, formam a base do lote do vintage da Croft e são a pedra angular do estilo da casa



© The Fladgate Partnership

Ano vitícola

2009 foi marcado por um começo antecipado do ciclo vitícola. Na Quinta da Roêda, os primeiros rebentos apareceram a 8 de Março. Os lançamentos eram vigorosos e as vinhas seguiam um saudável desenvolvimento vegetativo. Todas as castas apresentaram baixa fertilidade e produziram, consequentemente, uma reduzida quantidade de fruta. O pintor chegou mais cedo que o habitual. A época de maturação teve início com temperaturas relativamente baixas que se prolongaram até Julho, mas em Agosto o tempo apresentou-se muito quente. Não se registou praticamente nenhuma precipitação durante o Verão, tendo-se mantido as condições de tempo seco e quente até Setembro.

A combinação das condições áridas e a reduzida quantidade de fruta traduziram-se em baixos rendimentos mas com mostos com grande concentração de açúcares, taninos e cor. A vindima teve início mais cedo que o habitual, no dia 9 de Setembro.